



## **PREVALÊNCIA DE HIDATIDOSE EM MATADOUROS-FRIGORÍFICOS DA REGIÃO DE PELOTAS-RS NO PERÍODO DE 2005 A 2007**

**Autor(es):** PRATES, Denise da Fontoura; WÜRFEL, Simone de Fátima Rauber; LANSINI, Valmor; ROSA, Janaína Viana; SILVA, Wladimir Padilha

**Apresentador:** SIMONE DE FÁTIMA RAUBER WÜRFEL

**Orientador:** Wladimir Padilha da Silva

**Revisor 1:** Marcelo Mendonça

**Revisor 2:** Élen Silveira Nalério

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

A hidatidose é uma zoonose grave causada pelas formas larvais de um parasito pertencente ao grupo das tênias, o *Echinococcus granulosus*, tendo como principais hospedeiros intermediários os bovinos, ovinos e suínos. A enfermidade caracteriza-se pela formação de vesículas denominadas cisto hidático, que se instalam em diversos órgãos dos mamíferos domésticos e do homem. Tem distribuição cosmopolita e representa um alarmante problema mundial, causando prejuízos econômicos, principalmente em zonas de pecuária, podendo vir a causar sérios problemas em saúde pública. No Brasil, o estado do Rio Grande do Sul possui os maiores índices de prevalência da doença. Os animais, quando acometidos, podem determinar consideráveis prejuízos aos matadouros-frigoríficos sob inspeção sanitária devido à condenação de vísceras e carcaças. Face ao exposto, objetivou-se relatar a prevalência de hidatidose em 16 matadouros-frigoríficos de bovinos sob o regime de Inspeção Estadual na região de Pelotas, durante os anos de 2005 a 2007. O levantamento dos dados foi obtido através dos registros do Serviço de Inspeção Estadual da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio do Rio Grande do Sul (SEAPPA – RS). No período avaliado foram abatidos 255.665 bovinos. Em 2005 foram abatidos 89.400 bovinos, em 2006, 93.374 e em 2007, 72.891 animais, com 19.668, 18.407 e 13.892 de carcaças bovinas com a presença do cisto hidático, respectivamente. Observou-se um decréscimo dos casos de carcaças infectadas no rebanho sul rio-grandense ao longo desses três anos avaliados, sendo que o ano de 2005 expressou o maior percentual (22%), 19,7% em 2006 e o ano de 2007 obteve o menor índice (19%). A prevalência desse parasito pode estar relacionada, dentre outros fatores, com o manejo inadequado do rebanho, alimentação de cães de pastoreio com vísceras cruas contaminadas com o helminto, falta de programas de vermifugação dos animais da propriedade e carência de educação sanitária, permitindo que o ciclo biológico se complete. Diante dos resultados pode-se concluir que havia um alto índice de contaminação por *Echinococcus granulosus* no rebanho inspecionado na região de Pelotas nos anos de 2005 a 2007, o que deve servir de alerta para os órgãos fiscalizadores, já que a presença deste parasita ameaça a saúde pública e representa danos econômicos aos estabelecimentos matadouros-frigoríficos.